



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS DE PIRACICABA, REALIZADA NO DIA 15 DE JUNHO DE 2020.

Às 18 horas, reuniu-se pelo Aplicativo Zoom, o **Conselho Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras de Piracicaba – CONSELAM**, para a realização de reunião ordinária, referente ao mês de junho do corrente ano. Participaram da reunião: Dr. Pedro Mello, Clevis Spada, João Francisco Rodrigues de Godoy (Johnny), João Braga, Ana Sílvia, Paulo Camargo, Rodrigo Weber, Edson Modesto, Paulo Danelon, Leandro Reynaldo da Silva, Diego Spigolon, Roger Nascimento e Érica Eugênio. O coordenador Clevis Spada abriu a reunião agradecendo o esforço de todos para estar nesta reunião, e explicou que teríamos que esperar um momento para termos a participação do Secretário Dr. Pedro Mello, que está na Secretaria terminando uma planilha de dados sobre os casos de Covid na cidade, e ele está sendo auxiliado pelo assessor de imprensa Leandro Bollis para acessar esse aplicativo da reunião. E o Dr. Pedro começou falando sobre uma reunião que aconteceu no anfiteatro do Centro Cívico, com os representantes das Academias da cidade pleiteando uma reabertura desse segmento; ele disse que compreende que a área da educação física é um setor da saúde, mas a grande preocupação dos órgãos públicos é o aumento da contaminação, e falou na reunião que esse grupo teria que elaborar um documento onde constaria que o retorno desses atendimentos traria mais saúde que prejuízo, para que as autoridades do Governo Estadual entendam que esse é um Setor essencial para o combate ao Covid 19, diminuindo todos os fatores de risco do vírus, a hipertensão arterial, diabetes, obesidade, deficit imunológico e até problemas psicológicos, por isso a importância de se criar esse documento com protocolos estabelecidos, que seria encaminhado ao Comitê Estadual de Crise, para tentar que o Comitê entenda que os profissionais de educação física são essenciais e seguirão esses protocolos; ele considera que será uma luta bastante difícil, mas se conseguirem esse consentimento e convencimento, poderemos permitir as Academias e os campos de futebol retomar as atividades de uma forma organizada e disciplinada, com menos alunos; explicou que o sistema do governo tem duas etapas: a etapa de capacidade hospitalar e etapa epidemiológica, a capacidade hospitalar sustenta as cores das fases e a etapa epidemiológica são os índices de contaminação, e se houver esse entendimento pelo Governo Estadual poderemos avançar a reabertura das Academias para uma fase mais próxima, porque no momento está na última fase; contou que no dia de hoje foram abertos mais 21 leitos na cidade, 10 no Hospital Regional, 05 na Santa Casa, 05 no Hospital da Cana e 01 na UPA do Piracicamirim, totalizando hoje 78 leitos, sendo uma média muito boa perto de outras cidades; disse o problema que a flexibilização atual abriu para as pessoas frequentarem os Parques e algumas festas em ruas de alguns bairros na cidade. O conselheiro João Braga perguntou sobre a questão de

Rua: Antônio Corrêa Barbosa, 2233 - 08º Andar – Prédio do Centro Cívico

Piracicaba / SP - Cep 13.400-900

Fones: (19) 3403-1266 - Fax: (19) 3403-1263



responsabilidade que as atividades em Academias pode gerar com o público; e Dr Pedro disse que a reunião foi muito proveitosa, mas quem decide hoje é uma equipe do Governo Estadual comandado hoje por Dimas Covas do Instituto Butantan, que está substituindo o Dr Davi Uip que pegou Covid e está afastado no momento, mas o ponto é que esse documento tem que ser enviado a esse Comitê, e tem que ser um movimento coletivo, tentar fazer com que as outras cidades, as outras Associações que existem nas outras cidades também se manifestem, disse que o CREF também tem que auxiliar nessa manifestação para que seja em conjunto e não somente a cidade de Piracicaba. E o conselheiro Johnny disse que houve uma reunião com o gabinete do governo e várias instituições debatendo essas questões, e reforçou dizendo que é o Governo Estadual que determina essa reabertura, nessa reunião foi apresentado um documento que será levado para o Comitê de Crise para que, pelo menos, seja transferido para a fase amarela. O conselheiro João Braga perguntou se o CREF e o Dr Pedro, em particular, concordam com essa reabertura, e Dr Pedro disse que continua defendendo que a educação física gera saúde, mas ele salientou que deve existir um protocolo que diminua o volume de pessoas pra não gerar contaminação, se for dessa forma ele acha que vale a pena porque vai gerar saúde, mas ele é contra ser uma situação desordenada, com muitas pessoas aglomeradas, sem critérios de higiene, isso ele não concorda; ele percebeu que na reunião todos estão comprometidos a fazer esse protocolo e cumprí-lo. O conselheiro João Braga perguntou se teria algo que a Prefeitura poderia ajudar esse segmento, como por exemplo, diminuir a carga tributária, e Dr Pedro disse que pediram isso na reunião, mas essa questão não depende da área da Secretaria de Saúde e sim da área tributária e econômica envolvendo outras Secretarias, Dr Pedro compreende a situação difícil que as Academias estão passando por estarem fechadas há 4 meses e estão na última fase a abrir. O coordenador Clevis perguntou ao Dr Pedro sobre o futuro das atividades e eventos da Selam, se teremos Jogos Regionais ou Abertos, e ele disse não ser favorável a esses eventos porque teremos uma somatória de atletas de diversas cidades indo para um mesmo local sede, trazendo pessoas que estão em outros estágios da doença e concentrando todos numa cidade sede, por isso ele acha que neste ano não seria adequado realizar esses Jogos, mas se o Estado resolver organizar, a cidade de Piracicaba irá participar; mas terão que assinar um termo de responsabilidade que o atleta está indo para uma região onde existe o risco de contaminação, e ele reafirmou que essa doença não é uma gripe comum, é uma doença sistêmica que ataca principalmente o pulmão, mas ataca também o cérebro, o fígado, os rins, ela faz coagulação intravascular, e todos os medicamentos que existem não curam, não são comprovados pela Ciência, que só quando tivermos uma vacina isso seria possível, mas neste ano não seria adequado. E o conselheiro João Braga lembrou também que as escolas estarão em aula e não poderão ser usadas como alojamento para os atletas. Dr Pedro disse que compreende o lado da Secretaria Estadual de Esportes, sob a direção da Simone, que

Rua: Antônio Corrêa Barbosa, 2233 - 08º Andar – Prédio do Centro Cívico

Piracicaba / SP - Cep 13.400-900

Fones: (19) 3403-1266 - Fax: (19) 3403-1263



quer fazer alguma coisa nesse sentido mas ele acha que neste ano não dá pra ter nem Jogos Regionais e nem os Jogos Abertos, e ele gostaria de ouvir os outros na reunião sobre esse assunto; porque ele tem conversado bastante com o Baiano que tem experiência nessa área, e lembrou também que os atletas não estão treinando, não estão participando de competições, e não há tempo suficiente para haver uma preparação adequada, reafirma que deveria ser suspensa essas competições e ainda que deveria haver um repasse de verba para as cidades comprarem material esportivo, ele salientou que há muitas modalidades que tem atletas idosos praticando, como é o caso da malha, da bocha, e citou que o JORI foi suspenso; está esperando as informações que o Estado vai passar. O conselheiro Rodrigo Weber disse que concorda com a leitura do Secretário sobre esse assunto, mas o que preocupa é a questão dos nossos jovens, que muitos praticantes e atletas começando sua prática esportiva, ficou pensando em como mantê-los motivados para o futuro, foram três meses já fechados sem atividades específicas da modalidade, apesar dos esforços dos treinadores e técnicos dando orientação on line para realizar atividades físicas mas não são atividades específicas da modalidade, e perguntou que estratégias poderiam ser adotadas para manter esses jovens praticando as modalidades, para a retomada do esporte no futuro. Dr Pedro falou sobre o Projeto Bolsa Atleta, e disse que Piracicaba conseguiu manter seu orçamento, mas isso não aconteceu na maioria das cidades do interior, disse que a maioria dos municípios estão unindo secretarias para diminuir custos, e aqui se juntou somente os Secretários e não Secretarias para enxugar verbas, mas no caso do Brasil foram extintos vários Ministérios, inclusive o Ministério do Esporte que pra ele é muito importante em termos de gerar cidadania e citou que não está tendo reuniões no Conselho Nacional do Esporte há muito tempo e não se sabe quando retornarão, mas nós temos que continuar brigando para que o esporte continue sendo uma bandeira, que a Secretaria continue sendo independente das condições econômicas que o Brasil vive, que as reuniões continuem acontecendo para conversar e levantar as necessidades e levar ao Prefeito, como no caso da reunião que aconteceu hoje no anfiteatro do Centro Cívico com mais de 150 Academias e responsáveis por campos esportivos que tiveram seus representantes na reunião, isso é importante para mostrar ao Comitê Estadual que esse Setor gera saúde, com tranquilidade e sem contaminação, é um Setor economicamente importante para a cidade e pode gerar desemprego, e será essa a bandeira que será defendida e pediu que os conselheiros o ajudem. O Conselheiro Diego Spigolon disse que estava participando da reunião das Academias, e salientou que as reuniões on line do Conselam permitem a ele estar mais presente e atuante, e com relação ao documento com os protocolos ele disse que há um grupo que formou uma comissão que está bastante dedicada a esse encaminhamento com respaldo na literatura científica, ele acredita que até amanhã estará finalizado; Dr Pedro disse que fica feliz com esse movimento, disse que essa união esportiva é uma força política. O conselheiro João Braga disse que um grande número dos

Rua: Antônio Corrêa Barbosa, 2233 - 08º Andar – Prédio do Centro Cívico

Piracicaba / SP - Cep 13.400-900

Fones: (19) 3403-1266 - Fax: (19) 3403-1263



profissionais de esportes na cidade está ligado a Secretaria de Esportes, ele perguntou como ficou a situação desses profissionais com a parada do chamamento público, se eles estão recebendo alguma verba. Dr Pedro explicou que tivemos um parecer negativo do Departamento Jurídico da Prefeitura, em seguida foi acionado a Promotoria Pública, porque no passado tivemos uma experiência com uma interpretação equivocada onde pessoas foram envolvidas, a Associação Abzalão esteve envolvida, e essa é a grande preocupação: não fazer nenhum passo errado, se o Tribunal de Contas e a Promotoria determinar que deverão devolver toda a verba vai ser muito ruim para as Instituições, porque além de devolver o valor recebido, teria a multa pra pagar; informou que foi encaminhado a um promotor que tem uma visão muito sensível ao caso, mas é preciso responder por escrito, para termos segurança, e se o promotor der resposta positiva as Associações vão receber a verba, mas vão ter que comprovar as atividades realizadas para justificar os gastos porque o dinheiro é público; e afirma que o dinheiro está reservado e o prefeito concorda em pagar, mas é preciso ter respaldo legal pra realizar esse pagamento, para as Associações não terem maiores problemas no futuro, ele está aguardando uma resposta da Promotoria e está confiante num aval positivo para fazer o pagamento, desde que tudo seja comprovado para evitar problemas com o Tribunal de Contas. O conselheiro Paulo Camargo perguntou como fica o caso da modalidade Tênis de Mesa que trabalhou no mês de março e os seguintes mas não recebeu. Dr Pedro disse que o mês de março não vê problema nenhum em realizar o pagamento porque todos trabalharam quase o mês todo sendo que o Decreto saiu no final do mês, mas os meses de abril, maio e junho terá que ter comprovação do trabalho realizado, ele pediu para se documentarem com bastante material didático com vídeos e se o Tribunal de Contas pedir terá como apresentar justificativa desse pagamento, se não tiver nada para apresentar vai ser difícil justificar; pois a interpretação do Tribunal é que a Associação tem uma atividade a cumprir para depois receber, e o Dr Pedro salientou que entende que não estão fazendo as atividades porque não podem, porque há um Decreto impedindo mas essa interpretação é particular dele e não sabe como será a interpretação no Ministério Público. O conselheiro Rodrigo Weber sugeriu a viabilização da bolsa atleta para menores de 18 anos, passando para que o responsável possa receber, apresentou alguns problemas para os atletas receberem bolsas acumuladas, uma do Município e outra do Estado, pediu que seja pensado numa forma para que o atleta possa compor as bolsas para um panorama futuro, e Dr Pedro disse que o Johnny ficou de deixar pronto algo nesse sentido. O conselheiro Johnny disse que deixou a minuta pronta, e Dr Pedro disse que precisa transformá-la em Lei, mesmo que ela só passe a valer no ano que vem; disse que desconhece essa questão de não poder acumular bolsas estaduais e municipais, mas é claro que se puder não vê problemas com isso, desde que tenha critérios. O conselheiro Johnny pediu para Rodrigo encaminhar por e-mail essa sugestão dele na questão das bolsas, por ele ter um conhecimento da legalidade desse assunto, pediu para colocar

Rua: Antônio Corrêa Barbosa, 2233 - 08º Andar – Prédio do Centro Cívico

Piracicaba / SP - Cep 13.400-900

Fones: (19) 3403-1266 - Fax: (19) 3403-1263



como um artigo para que o Johnny possa encaixar na minuta, e Dr Pedro disse que precisa criar essa Lei nesse ano ainda. A conselheira Erica informou que a Ana Silvia pediu para avisar que ela não está conseguindo falar na reunião por problemas com o celular. O conselheiro Johnny disse que o CREF já tem um documento elaborado nesse sentido e todos podem ter acesso pelo site do CREF, e na opinião dele esse documento já está pronto e foi encaminhado ao Governo Estadual para ser encaminhado ao Comitê de Crise, e perguntou ao Diego se o documento que eles estão elaborando é o mesmo que o CREF ou seria outro, mas acreditamos que o Diego está com problemas na conexão dele porque não respondeu. Dr Pedro sugeriu trocar informações entre os dois documentos, mas Johnny acredita que esse documento já seria o documento elaborado pelo CREF junto com a Acad, Johnny acredita que é o mesmo documento que foi entregue ao Comitê para estudar essa proposta, e poderá se estender ao Estado todo, e salientou que é importante levar essa mobilização que está acontecendo para o Comitê de Crise; e se conseguíssemos fazer as atividades em Academias sair da fase verde e passar para a fase a amarela já seria um grande avanço. O conselheiro Rodrigo Weber disse que o Comitê Olímpico divulgou uma série de documentos sobre o retorno das atividades esportivas no processo de pandemia, e ficou de compartilhar com todos os documentos sobre essas recomendações e pode fazer um estudo sobre essas propostas e encaminhar também para ser uma referência a mais nessa discussão, e Dr Pedro disse quanto mais documentos maior a força para a retomada das atividades. O conselheiro Johnny perguntou ao conselheiro Edson como está essa questão no Setor dos Clubes, se está havendo alguma movimentação pelos Sindicatos dos Clubes. E Edson Modesto respondeu que está tendo uma mobilização pelo SindClube para elaborar um documento para ser entregue também, mas ele não sabe os detalhes desse documento, e Johnny disse que esse é um segmento importante como referência, e Edson disse que seria o Omir Lourenço que está encabeçando essa questão, e Dr Pedro disse que faria uma ligação ao Omir após o término da reunião. O conselheiro João Braga informou que as escolas estão mais preocupadas com o retorno das aulas em sala de aula, e menos preocupadas com o retorno das atividades extra curriculares, onde tem muita atividade esportiva envolvida, mas ele acredita que esse material seria importante também para a implantação na educação física escolar. O conselheiro Rodrigo Weber perguntou ao Dr Pedro como está o posicionamento dos outros Secretários das outras cidades, e Dr Pedro respondeu que o esporte está praticamente sem atividade nenhuma em todo lugar, todas as Secretarias Municipais estão ofuscadas pelo assunto Covid, as Prefeituras estão gastando todas as energias no combate ao Covid, porque é muito caro esse combate ao vírus, o gasto com Hospitais e tudo que envolve a proteção dos profissionais. A conselheira Erica informou que a Secretaria de Educação já está pensando num possível retorno das aulas presenciais, e os técnicos da Educação elaboraram um documento dizendo tudo que seria de negativo nesse retorno, e que teria que se pensar num plano

Rua: Antônio Corrêa Barbosa, 2233 - 08º Andar – Prédio do Centro Cívico

Piracicaba / SP - Cep 13.400-900

Fones: (19) 3403-1266 - Fax: (19) 3403-1263



escalonado, com 20% dos alunos e Clevis perguntou como seria esse retorno de 20%, e João Braga disse que fariam um revezamento de alunos, e Érica disse que os professores teriam que se desdobrar porque eles teriam que continuar com o trabalho remoto porque nem sempre se pode contar com as aulas on line porque nem todas as crianças tem acesso, e é um problema muito importante pra se resolver, e também no momento não há verba suficiente para equipar todas as unidades escolares para que sejam seguidos todos os protocolos, disse que é o momento de prestar atenção nos países do exterior pra copiar aqui as ações que tiveram êxito. Dr Pedro reconheceu que é um grande problema porque quando começar as aulas haverá um aumento no número de casos de crianças contaminadas. E o conselheiro Rodrigo Weber perguntou sobre os profissionais que atuam no chamamento público, ele soube que alguns colegas que estão passando por situação financeira muito grave, se seria possível buscar no Banco de Alimentos da cidade algumas cestas básicas para esses profissionais, e Dr Pedro pediu para Rodrigo fazer um levantamento do número de pessoas para ver a possibilidade de cestas básicas para suprir essa questão. O Conselheiro Paulo Camargo disse que sabe do esforço na questão do chamamento, sabe que tem a questão jurídica complicada, mas ele perguntou se esse modelo de chamamento está sendo positivo, se está atingindo os objetivos, e o Dr Pedro respondeu que o chamamento público foi uma forma do Governo estabelecer uma regra, e agora ela está instalada, e nós temos que criar variantes nesse processo, para que possamos continuar com o chamamento e acoplado alguma coisa que vá desde a iniciação ao alto rendimento, e aqueles atletas que possuem mais habilidades possma ter uma bolsa, somente desta forma podemos atender ao dois pontos, fora isso é muito difícil, pois o chamamento é uma lei que deve ser cumprida, e somente dessa forma poderemos atender desde a iniciação e ao alto nível. O conselheiro Rodrigo Weber disse que do ponto de vista jurídico nós vamos ter um problema porque quando o atleta completa 20 anos ele passa a ser entendido como atleta profissional, e tendo esse entendimento do ponto de vista jurídico, então nós teremos que registrar esse atleta como um profissional, e daí entrariam outros custos como o registro trabalhista, e nesse momento fica muito difícil pensar em formação de equipes com atletas de alto rendimento, com atletas acima de 20 anos sem temer sofrer um processo trabalhista no futuro, e a bolsa atleta seria a solução para essa questão, mas ele gostaria de discutir mais com profissionais do direito desportivo se a bolsa atleta seria tranquilo legalmente, porque como gestor de instituição ele fica preocupado se o atleta preitear direitos trabalhistas com a instituição pela qual ele competiu, o Dr Pedro comentou que a bolsa atleta é o município que vai fornecer, que o vínculo será com o município e não com a instituição. E o conselheiro Paulo disse que já funciona assim no Estadual e no Nacional. O conselheiro Johnny disse que a preocupação do Rodrigo é do vínculo com a instituição, com o vínculo do atleta com a instituição, porque a bolsa é do município e isso já tem uma tradição jurídica de muito tempo, e lembrou ao Rodrigo pra não esquecer de mandar aquele texto pra incluir na minuta; e

Rua: Antônio Corrêa Barbosa, 2233 - 08º Andar – Prédio do Centro Cívico

Piracicaba / SP - Cep 13.400-900

Fones: (19) 3403-1266 - Fax: (19) 3403-1263



Rodrigo contou que no Sesi há atletas que recebem bolsa do Estado e bolsa do Sesi, sendo que a bolsa do Sesi cai na conta da mãe, e a do Estado é paga na conta do atleta, e dessa forma eles conseguem acumular duas bolsas, porque o Estado veta o pagamento acumulado de bolsas, mas não se o atleta receber o pagamento através da mãe dele. O conselheiro Johnny perguntou ao Diego Spigolon se o documento que o grupo de academias está elaborando é baseado naquele documento que o CREF e ACAD ou seria um outro documento? E ele respondeu que foi um compilado do material que o CREF disponibilizou junto com a ACAD, alguns artigos científicos e também com outras determinações da OMS (Organização Mundial de Saúde). Após a finalização da fala do Conselheiro Diego, o coordenador Clevis Spada encerrou a reunião e redigiu, corrigiu e assinou a presente ata, junto com o Vice-Coordenador Prof. João Braga e o 2º Secretário Prof. Rodrigo Weber.

Prof. Clevis Lorenzi Spada

Coordenador do CONSELAM

Prof. João Braga

Vice-Coordenador do CONSELAM

Prof. Rodrigo Weber

2º Secretário do CONSELAM

Rua: Antônio Corrêa Barbosa, 2233 - 08º Andar – Prédio do Centro Cívico
Piracicaba / SP - Cep 13.400-900
Fones: (19) 3403-1266 - Fax: (19) 3403-1263